



# DICA DA SAÚDE



Ed. 52

Dezembro 19

**Afinal quem é o Pai Natal? Esta é a sua história que é feita de muitas histórias.**

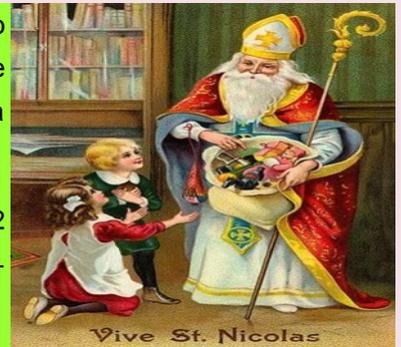
**E há tantas histórias para contar...**

**Vestido de vermelho, barbas brancas longas, passa a véspera do dia de Natal a entregar prendas aos meninos bem comportados. Viaja num trenó puxado por renas, entra nas casas pela chaminé. Vive na Lapónia onde durante o ano produz os presentes com a ajuda dos elfos. Hohoho! Esta é a ideia que todos temos dele, mas qual a sua verdadeira origem?**

O personagem foi inspirado em São Nicolau, arcebispo de Mira na Turquia, no século IV. Nicolau costumava ajudar, anonimamente, quem estivesse em dificuldades financeiras. Colocava o saco com moedas de ouro a ser ofertado na chaminé das casas. Foi declarado santo depois de lhe serem atribuídos muitos milagres. Sua transformação em símbolo natalício aconteceu na Alemanha e daí correu o mundo inteiro. Nos Países Baixos, ainda hoje é conhecido por *Sinterklaas* e é na véspera do seu dia, 6 de Dezembro, que uma boa parte da população troca presentes. Este santo é representado como um homem sério de longas barbas brancas, com a capa e mitra vermelhas correspondentes ao seu cargo eclesiástico. Depois da Reforma Cristã, os Protestantes alemães encorajaram a veneração do *Christkind* (Menino Jesus) como o dador de prendas, no seu próprio dia festivo, o 25 de Dezembro. Mas a lenda de Nicolau prevaleceu e ficou para sempre ligada ao Natal.

Nos Estados Unidos, estas duas tradições viriam a juntar-se dando origem ao *Santa Claus*, popularizado no século XIX, no **poema de Clement Clarke Moore** e ilustrado pelo caricaturista Thomas Nast, autores que criaram as bases para a iconografia actual da simpática figura.

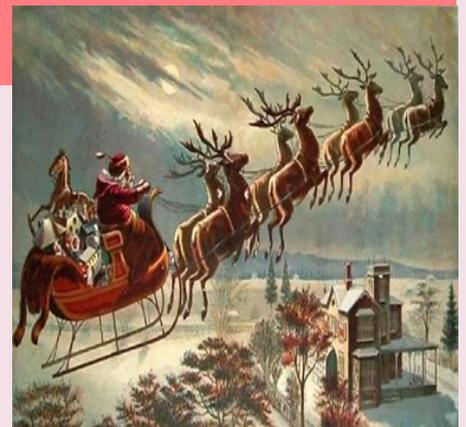
O escritor Clement Clarke Moore escreveu "The Night Before Christmas" em 1822 e nele incluiu detalhes como o nome das renas, o riso do Pai Natal e a forma como ele sobe e desce pela chaminé.



O Pai Natal tem muitas renas, que treinam todo o ano, mas na Noite de Natal usa só oito. Chamam-se: Dasher, Dancer, Prancer, Vixen, Comet, Cupid, Blitzen e Donder. A rena chamada Rudolph, de nariz encarnado, só apareceu em 1949 por causa de uma música de um norte-americano (Gene Autry) chamada: "Rudolph the Red-nosed Reindeer".

Fique bem claro que o Pai Natal não é uma invenção da Coca-Cola.

Aliás, a primeira marca a usar o Pai Natal foi a White Rock Beverages, em 1915, para promover a sua água mineral.





O primeiro anúncio da Coca-cola com o Pai Natal é de 1930 e a celebridade da marca ajudou a criar o mito urbano de que teria sido a inventora da figura.

Em 1931 a conhecida marca queria apenas aumentar as vendas durante o Inverno uma vez que nessa altura do ano havia uma grande queda na venda dos refrigerantes, e com a ajuda de um conhecido ilustrador da época chamado Haddon Sundblom, recriaram e renovaram a antiga e tristonha imagem do Pai Natal, transformando-o numa versão "rechunchuda" e colorida, vestido de vermelho, pondo de parte a versão de Moore. O encarnado e o branco que eram as cores da empresa ficaram associadas à figura do Pai Natal até hoje.

Hoje em dia, na época do Natal, é costume as crianças, de vários pontos do mundo, escreverem uma carta ao S. Nicolau, agora conhecido como Pai natal, onde registam as suas prendas preferidas.

Nesta época, também se decora a árvore de Natal e se enfeita a casa com outras decorações natalícias. Também são enviados postais desejando Boas Festas aos amigos e familiares.

Actualmente, Há quem atribua à época de Natal um significado meramente consumista. Outros, vêem o Pai Natal como o espírito da bondade, da oferta. Os cristãos associam-no à lenda do antigo santo, representando a generosidade para com o outro.

Festas Felizes!



**Mais um ano a terminar... E o Natal a chegar!**  
**Nesta época especial, a Unidade de Saúde Pública deseja a todos os funcionários da Arsa e Aces Ac, um Santo e Feliz Natal!!!**

**Festas Felizes**

